

**Designação do projeto:** Capacitar e Promover para Desenvolver

**Código do projeto:** PDR2020-10.3-FEADER- 063642

**Objetivo principal:** Capacitar e Promover para Desenvolver

**Região de intervenção:** Cabo Verde

**Entidade beneficiária:** Associação Terras do Baixo Guadiana

**Data de aprovação:** 28-05-2021

**Data de início prevista:** 23-03-2020

**Data de início efetiva:** 29-09-2021

**Data de conclusão:** 31-12-2024

**Custo total elegível:** 55.278,55€

**Apoio financeiro da União Europeia:** 46.986,77€

**Apoio financeiro público nacional:** 8.291,78€

#### **Objetivos específicos:**

O presente projeto segue uma abordagem integrada de vários temas, com especial destaque para a “agricultura sustentável”, os “produtos locais”, o “turismo sustentável”, o “marketing territorial” e as “redes de cooperação/cooperativismo”, enquanto eixos fundamentais para a promoção do desenvolvimento local.

Os territórios envolvidos, sendo todos eles territórios rurais, enfrentam desafios semelhantes no que toca ao seu desenvolvimento, tendo como base a preservação do ambiente, os riscos de seca, a gestão sustentável da água, entre outros. São assim território muito expostos aos efeitos das alterações climáticas e que carecem de investigar e conhecer estratégias inovadoras para se adaptarem e se tornarem produtivos e competitivos. São por outro lado territórios de uma vasta riqueza ambiental, patrimonial e cultural que carece de ser posta ao serviço das suas populações de forma organizada.

De forma complementar os territórios do norte e sul, têm problemáticas comuns mas têm também desenvolvido estratégias próprias que poderão ser replicadas. O desafio a que nos propomos é o de potenciar e valorizar recursos existentes nos territórios rurais envolvidos no projeto, acrescentando-lhes elementos de inovação e de diferenciação positiva que favoreçam a criação de novas oportunidades de desenvolvimento, de emprego e de inclusão social destes espaços rurais, através da troca de experiências e a transferência de tecnologia.

Em termos de localização foi selecionada a ilha de Santo Antão por ser uma ilha maioritariamente rural, com fortes potencialidades de desenvolvimento e onde existe já um histórico de cooperação de algumas destas entidades portuguesas. Em Santo Antão decorrerão a grande maioria das atividades propostas. Na ilha vizinha, São Vicente decorrerá a ação de promoção dos produtos locais dos territórios GAL por ser um dos maiores centros urbanos do país, capital cultural e também onde se encontra a maior parte dos hotéis destas duas ilhas.